

Me dá permissão?

Quando vários usuários compartilham o mesmo Mac

O Mac OS X é um sistema operacional verdadeiramente multiusuário. Mesmo que você seja a única pessoa a usar sua máquina, todos os recursos para que várias pessoas compartilhem o computador estão lá, prontos para serem utilizados. O OS 9 também oferece algo similar (o painel Multiple Users), mas de forma muito mais precária. Porém, o espírito é similar em ambos: você tem o compartilhamento de arquivos e a possibilidade de definir quem poderá “logar” no Mac. O novo elemento na jogada são as permissões, algo cuja compreensão é fundamental quando o assunto é múltiplos usuários.

Permissão

Vindas do mundo Unix, as permissões definem quem pode abrir (ler) ou editar (escrever ou gravar) documentos e programas. No OS 9, os privilégios de compartilhamento de arquivo só se aplicavam aos usuários remotos. No OS X, eles se aplicam também aos usuários locais. Você não consegue ver ou modificar as pastas privadas de outros usuários. Visualizar e alterar permissões não é tarefa difi-

cil no OS X. Selecione qualquer documento ou programa e escolha Mostrar Informações no menu Arquivo do Finder, ou simplesmente dê [I]. Na janela de informações, selecione a opção Privilégios no menu.

Você verá quem é o proprietário do arquivo, o grupo ao qual pertence, além dos privilégios de cada tipo de usuário.

Os privilégios de cada tipo de usuário podem ser modificados apenas pelo dono do arquivo, que pode definir que outros usuários tenham direito a Somente Leitura, Somente Gravação ou Leitura & Gravação. Você ainda pode aplicar os privilégios a todas as subpastas que estiverem dentro de uma pasta, clicando no botão Aplicar. Com isso, você terá controle sobre quem pode fazer o quê com cada arquivo instalado em seu disco rígido.

Contas de usuário

Agora que você já entendeu as permissões, é hora de criar contas de usuário no Mac OS X. O que também não é difícil de fazer. Durante a instalação do sistema, você precisa criar uma conta e fornecer uma senha. Essa será a conta princi-

pal (administrador) e o Mac poderá funcionar apenas com ela, se você não se importar em compartilhar seus dados com outros usuários. Melhor e mais seguro mesmo é criar uma conta para cada um. Assim, todo mundo terá seu cantinho privado, sem incomodar os outros. E você poderá ter seus arquivos pessoais em segurança. O OS X possui uma pasta padrão chamada Users (localizada no diretório principal do seu HD), onde cada usuário terá sua própria pasta — que leva o nome da conta (ex: Users/Jamelão) — onde serão armazenadas todas as suas configurações personalizadas. Dentro dela já existem outras subpastas para armazenar músicas, fotos, filmes, documentos e outras coisas. Até o desktop é guardado numa pasta, o que garante que cada usuário possa configurá-lo do jeito que quiser sem influir no desktop de outro usuário. Tudo o que estiver nessas pastas é apenas para seus olhos e mais ninguém, a menos que você

mude as permissões desses arquivos. No final das contas, o usuário não sentirá que o Mac é usado por outras pessoas, pois todas as confi-



gurações de sistema e de programas serão individuais. A tela de fundo do desktop, as preferências do Word, seus dados de email e tudo mais estão na pasta do usuário, também chamada de Início (Home) e que aparece como padrão na barra de ferramentas das janelas do Finder.

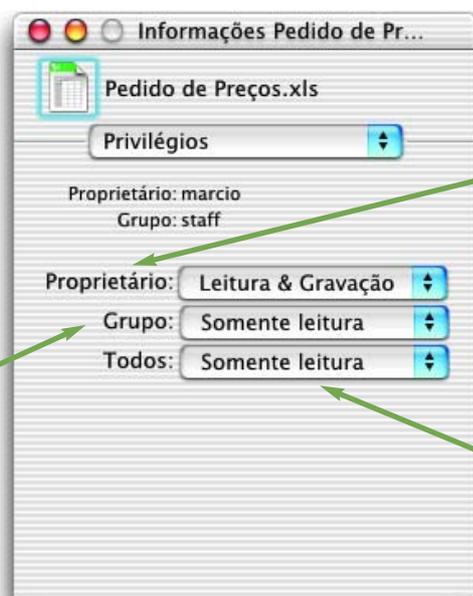


Normal e administrador

No Mac OS X é possível criar dois tipos de usuários: normal e administrador. Os normais têm poderes limitados, não podendo instalar

Grupo

Os grupos do OS X não são tão simples de se criar quanto no OS 9, mas também são menos necessários. São importantes para locais com Macs em rede e usuários remotos. Por isso, você pode ignorá-los.



Proprietário

Obviamente, é o dono do arquivo, ou seja, o usuário que gerou o documento ou instalou o programa. Sempre tem direito a leitura e gravação.

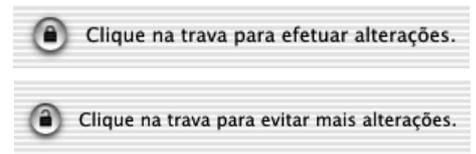
Todos

Qualquer um que estiver fuçando no seu Mac.



programas ou mudar configurações que afetem os demais usuários – como, por exemplo, adicionar usuários e modificar senhas. Assim como o detentor da conta principal, os administradores têm permissão para gerenciar o Mac, podendo inclusive criar contas. Para adicionar um usuário, abra as Preferências do Sistema, clique no ícone Usuários e você verá a listagem das contas registradas. No seu caso provavelmente haverá apenas uma, a sua, que foi a que você criou quando instalou o OS X. Ao lado está especificado o tipo de usuário. *Admin* é um usuário ao qual é permitido administrar o Mac. Se não houver nada escrito nessa coluna, é porque trata-se de um usuário normal. Clique no botão Novo Usuário.

Na caixa de diálogo, defina o nome do usuário no primeiro campo (Nome) e logo abaixo uma abreviação de até oito caracteres do nome, sem espaço. Esse é um nome alternativo que poderá ser usado em algumas tarefas do sistema. Você também poderá definir uma imagem de *login* a partir das opções oferecidas, escolhendo uma imagem manualmente, clicando no botão Escolher e indicando sua localização ou, ainda mais fácil, arrastando uma imagem do Finder para o campo Imagem de Login.



Em seguida, clique na aba Senha, defina a senha do usuário no campo Senha e digite-a novamente em Verificar. Em Indicação para

Apenas usuários administradores conseguem abrir o cadeado e alterar as configurações do sistema



a Senha, você pode escrever um lembrete que ajude o usuário a lembrar da senha, caso ele se esqueça. Por fim, caso queira que o dono da conta tenha o privilégio de administrar o sistema, clique no quadradinho abaixo. Clique no botão Salvar e a nova conta será criada. Repita a operação quantas vezes for necessário. Para apagar um usuário, basta selecioná-lo e clicar no botão Apagar Usuário. É bom saber que qualquer usuário com o privilégio de administrador é capaz de fazer o mesmo. Ou seja, ele pode deletar a sua conta. Por isso, só garanta o “cargo” de administrador àqueles em quem você confia.

Janela de Login

Quando há apenas uma conta cadastrada no sistema, normalmente o *login* é feito automaticamente quando o sistema é iniciado. Quando há múltiplos usuários, no entanto, é melhor desabilitar essa função, por questões óbvias de segurança. Assim, nas Preferências de Sistema, clique em Login e em seguida na aba Janela de Login. Se a caixinha Acesso Automático estiver marcada, desmarque-a. Com isso, toda vez que o Mac



Seguro? Nem tanto...

Não pense que, por estar protegido por um *login* e uma senha que só você conhece, seus dados estão totalmente protegidos dos outros usuários que usam seu Mac. A coisa mais fácil do mundo é bisbilhotar o conteúdo “privado” de um usuário, tendo acesso físico ao Mac. Existem várias maneiras, mas com certeza, a mais fácil é restartar pelo OS 9, que não tem esse sistema de permissões e, conseqüentemente, deixa qualquer pasta ao alcance de todos. Se você tem algo realmente sigiloso, é melhor colocar num CD e levar com você para casa.

OS X for iniciado, uma janela de *login* surgirá durante o processo de partida. Ainda no painel Login, você pode definir se a janela de *login* terá apenas os campos de nome e senha ou se aparecerá a lista dos usuários com conta no Mac, que é a opção mais prática. Você pode também marcar a caixinha “Mostra uma dica da senha após 3 tentativas de digitação de uma senha”, para que o lembrete de senha apareça se o usuário esquecê-la.



Depois de alterar essas configurações, toda vez que você iniciar o Mac OS X surgirá a janela de *login*, onde o usuário clica no ícone referente à sua conta (se esta opção estiver ativada) e digita sua senha. Um detalhe interessante é que as contas normais não precisam ter uma senha. Assim, se os campos de senha forem deixados em branco, as pessoas sem privilégios de administrador podem “logar” no OS X simplesmente clicando no seu ícone.

Arquivos compartilhados

É importante ter recursos de segurança para proteger seus arquivos de outros usuários. Porém, é provável que, em determinados momentos, você queira compartilhar documentos com todos. Para isso existem alguns meios diferentes.

A pasta Shared, dentro de Users, serve exatamente para essa tarefa. Trata-se de uma pasta comunitária a que todos têm acesso, onde você pode colocar arquivos de interesse geral – qualquer item criado em Shared tem seus privilégios automaticamente alterados para que qualquer usuário possa abri-lo. (Arquivos que são apenas movidos ou copiados para essa pasta mantêm as permissões originais, e pode ser necessário alterá-las).



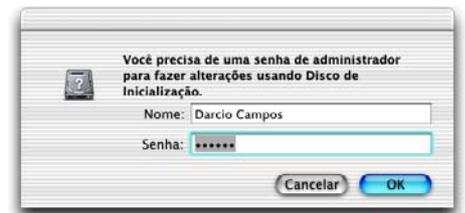
A outra maneira de compartilhar arquivos é a sua pasta Public, que encontra-se na sua pasta de início (Users/nome do usuário/Public). Essa é a única pasta que permite que outros usuários leiam seu conteúdo, mas não que gravem algo nela. Dentro do diretório Public há a pasta Drop Box, que serve como a “caixa de

entrada” de seu Mac. Qualquer pessoa pode jogar arquivos ali, mas apenas você pode ver seu conteúdo. O mesmo vale para os outros usuários: se você colocar um documento numa Drop Box que não seja sua, só o dono dela poderá ter acesso ao que estiver lá.

Legal, mas qual a diferença entre as pastas Shared e Public? Se o Compartilhamento de Arquivos (File Sharing) estiver ativado, o usuário que estiver acessando seu Mac remotamente, ou seja, via rede, só poderá ver a sua pasta Public; as outras, incluindo a Shared, serão inacessíveis. Assim, o diretório Public é a única maneira de compartilhar documentos com usuários remotos. Para ter acesso às suas outras pastas e a discos montados no seu Mac via rede, você vai precisar se “logar” nele (via Chooser no OS 9 ou pelo comando Conectar o Servidor (⌘K) com sua senha de administrador. Como convidado (Guest) você só vai ver a pasta Shared mesmo.

Alterando as leis

Você não é obrigado a conviver com a estrutura padrão da pasta Public. Nada impede que você altere as permissões dela e da Drop Box. Para isso, basta abrir a janela de informações de uma ou outra e determinar outros privilégios. Contudo, é importante tomar ações conscientes para não prejudicar a segurança de seus arquivos, pois essa história de permissões tem suas pegadinhas.



Como regra geral, os arquivos adquirem as permissões da pasta em que foram criados. Por exemplo: um documento gerado no desktop delega apenas privilégios de leitura aos outros usuários. Só que isso pode gerar um certo problema de segurança com múltiplos volumes, uma vez que discos secundários – outro HD, uma segunda partição, discos FireWire, Zips, etc. – garantem que todos leiam e gravem arquivos. Por isso, talvez seja interessante mudar as permissões do volume inteiro, para pastas individuais dentro dele ou apenas para alguns arquivos. Enfim, tudo depende do tipo de situação em que você se encontra. Aqui na redação da Macmania, o pessoal é tudo macmaniaco sangue-bom e não encana com esse negócio de permissões. Agora, no seu caso... vai saber com quem você anda. **M**

MÁRCIO NIGRO

Sempre pede permissão quando quer ir ao banheiro.